



16 dias  
parados

**PREFEITURA  
SEM PROPOSTA,  
CÂMARA OCUPADA!  
NOSSA LUTA É JUSTA,  
LEGÍTIMA E NECESSÁRIA!  
A GREVE CONTINUA!**

**N**esta quinta feira, a Câmara Municipal foi ocupada pelos funcionários públicos em greve há 16 dias por causa da intransigência da Prefeitura que até agora não se dignou a apresentar uma proposta aceitável para a categoria.

Os vereadores, que haviam se comprometido, na semana passada, a não colocar em pauta nenhum projeto do Executivo, não cumpriram o acordado, colocando na ordem do dia projetos polêmicos que autorizam escolas municipais a oferecer as 5ª a 9ª séries do Ensino Fundamental.

Além destes projetos do Executivo, na pauta estava também outro projeto polêmico da Mesa Diretora da Câmara Municipal que autoriza a criação de 39 novos cargos na estrutura de pessoal da Câma-

ra, o que vai onerar ainda mais os cofres municipais, uma contradição se o prefeito alega falta de dinheiro.

Após a manifestação veementemente contrária dos funcionários, os vereadores houveram por bem cancelar a apreciação destes projetos. Os funcionários em greve, então presentes, decidiram permanecer em vigília pacífica na Câmara Municipal, chamando também os vereadores à sua responsabilidade para a superação do impasse nas negociações.

A partir de hoje, todas as reuniões, assembléias e atividades da nossa greve se darão na Câmara Municipal. A greve segue cada vez mais forte contra a intransigência da Prefeitura, pelos nossos legítimos direitos.

**ASSEMBLÉIA GERAL NESTA SEXTA-FEIRA, DIA 13, ÀS 19H,  
NA CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA**



# AGORA É A HORA! TODOS À LUTA!

## MOVIMENTO SE FORTALECE, ORGANIZAÇÃO CRESCE!



**A** cada dia que a Prefeitura insiste na sua intransigência, mais cresce a indignação dos funcionários e a adesão ao nosso movimento.

Nosso espírito de luta vem da indignação contra a injustiça e o desrespeito, portanto que não ousem duvidar da capacidade de organização dos trabalhadores e trabalhadoras.



Com a ocupação da Câmara Municipal, os funcionários mandaram um recado: não descansaremos enquanto não houver proposta aceitável

